

Vítimas das chuvas de São Sebastião falam da volta por cima

SP fez investimentos em obras de infraestrutura e iniciativas de desenvolvimento econômico

O Governo de São Paulo investiu mais de R\$ 1 bilhão na cidade de São Sebastião, no Litoral Norte, para reconstruir estruturas e dar vida nova aos afetados pelos fortes temporais do Carnaval de 2023, que deixaram 64 mortos, centenas de desabrigados e um rastro de destruição na região.

Entre os principais investimentos priorizados pelo Estado está a entrega de 704 moradias definitivas para moradores que perderam suas casas no deslizamento de morros, com aporte de R\$ 260,4 milhões, além de 256 unidades habitacionais que já estão em construção, com investimento de R\$ 68,9 milhões.

As novas casas tiraram pessoas dos abrigos e devolveram a dignidade para centenas de famílias. A diarista Greice dos Santos, de 28 anos, foi uma das pessoas que perdeu tudo e hoje tem sua casa própria, na região de Maresias. “Naquele dia, quase perdi meu filho. Retirei ele debaixo dos

escombros da casa, e ainda tenho medo quando começa a chover, mas agora me sinto mais segura. Antes eu pagava aluguel, aqui a casa é minha, fica em um lugar seguro, não é área de risco, não tem barranco. A minha vida e da minha família melhorou bastante. Foi uma benção de Deus”, disse.

Também contemplado com nova moradia, o aposentado Edvaldo Quirino de Santana, 73 anos, contou só sobreviveu ao deslizamento por que teve sorte. Ele morava perto da rua 1 na Vila Sahy, o local mais afetado quando o morro desabou, em 2023. “Eu perdi amigos e vizinhos soterrados. Desci o morro gritando para a vizinhança que o morro estava desabando. Se não fosse essa casa dada pelo Governo do estado, eu não tinha mais nada. Todo mundo ganhou sua casa aqui e agora estamos mais tranquilos, aqui não enche, a água não empossa. Essa casa representa tudo para mim”, afirmou.



Greice dos Santos e os filhos foram morar em condomínio de Maresias

O eletricista João Bosco Oliveira, 48 anos, que continua morando na Vila Sahy, destacou as medidas adotadas pela Defesa Civil na região, como a instalação de sirene de alerta, o sistema de envio de mensagens de aviso pelo celular e o treinamento feito com os moradores para situações de emergência. “Se tivéssemos todas essas informações antes poderíamos ter salvo mais pessoas”, disse.

As obras do Governo, segundo ele, também melhoraram muito a qualidade de vida na Vila Sahy. “Melhorou bastante. Hoje temos sistemas de drenagem e piscinões. A drenagem funciona 99%, temos pavimentação e depois que a Sabesp veio para cá, mudou muita coisa por aqui”, disse.

Além do atendimento às famílias afetadas e ações emergenciais, o Governo de São Paulo investiu em obras de infraestrutura, reflorestamento e recuperação

do desenvolvimento econômico em São Sebastião.

Imediatamente após o deslizamento em 2023, foram investidos R\$ 108,6 milhões em obras e serviços de limpeza e desobstrução da via, reconstrução de pista e acostamento, implantação de muros de contenção, proteção de taludes e projetos de drenagem em pontos considerados vulneráveis.

O reflorestamento das áreas de encosta atingidas pelos temporais também foram tratados como prioridade, dentro do projeto Restaura Litoral Norte, do Instituto Conservação Costeira (ICC), em conjunto com a administração do Estado. Foram mais de 200 hectares reflorestados, o equivalente a 280 campos de futebol. O processo de estabilização do solo contou com ações voltadas à contenção da erosão e prevenção de novos deslizamentos nos morros, com investimento de R\$ 908 mil.

No setor de saneamento, foram injetados R\$ 29 milhões para ampliar o abastecimento de água e o tratamento de esgoto nos bairros atingidos pelas chuvas, elevando o índice de abastecimento no município para 95%, beneficiando diretamente cerca de 30 mil pessoas.

O Estado destinou ainda R\$ 54 milhões para a reconstrução da Escola Estadual Plínio Gonçalves, no bairro de Juquehy, além da construção da Escola Municipal Nair Ribeiro e da creche Juquehy 2, obras que ampliaram em cerca de 1 mil vagas a oferta de ensino na rede pública de São Sebastião.

Para ajudar na retomada econômica, o Governo de São Paulo disponibilizou linhas emergenciais de crédito pelo Banco do Povo, com 30 milhões liberados. Por meio da Desenvolve SP, foi estruturada ainda uma linha de crédito de cerca de R\$ 500 milhões.

SP entrega Praça da Cidadania de Embu das Artes com oferta de cursos gratuitos

O Governo de São Paulo inaugurou neste sábado (21) a Praça da Cidadania de Embu das Artes, na Grande São Paulo. Localizado na Vila Perequê, o espaço foi entregue à população na semana em que o município completou 67 anos. A praça conta com áreas para esporte e lazer, além de uma Escola de Qualificação Profissional com cursos gratuitos pensados para incentivar autonomia financeira e geração de renda.

“Essa praça é um instrumento e transformação, a gente quer ver as vidas transformadas. Tem área de lazer, de convivência, prática de esportes, mas tem as salas de aula, que são muito mais importantes. Tem cozinha industrial para curso de gastronomia, de panificação, de chocolate, de trufas,

de pizza. Tem a sala de costura, de informática, tem equipamentos para o curso de cuidador de idoso, vai ter curso de administração, de construção civil. A gente sabe que todo mundo tem talento e a gente quer ligar as pessoas ao mercado de trabalho, ao crédito, à prosperidade, porque a gente acredita em cada um de vocês”, disse o governador Tarcísio de Freitas.

Com a inauguração, Embu das Artes passa a integrar a rede de Praças da Cidadania já implantadas em Guarulhos, Osasco, Itapevi, Mauá, Mogi das Cruzes, Paraisópolis, Vila da Paz, Hortolândia, Itaquaquecetuba, Santo André e São Bernardo do Campo. Esta é a 12ª unidade entregue no Estado, sendo a oitava nesta gestão, iniciada em 2023.



Nova praça conta com Escola de Qualificação Profissional

Durante a inauguração, a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas, ressaltou o impacto social das capacitações. “O objetivo desses cursos é oferecer ha-

bilidades e ferramentas para que os alunos se insiram no mercado de trabalho. O mais importante é que, ao receberem o certificado, eles tenham novas perspectivas e oportunidades. Que esse conhe-

cimento abra portas e liberte sonhos”, declarou.

O empreendimento ocupa área superior a 18 mil m², planejada para atender diferentes faixas etárias com quadra poliesportiva, pista de skate, academia ao ar livre, playground, pista de caminhada, área de jogos, arena multiuso e horta comunitária. A estrutura também inclui salas destinadas aos cursos de qualificação profissional.

A implantação da Praça da Cidadania contou com investimento superior a R\$ 6 milhões, viabilizado pelo Fundo Social de São Paulo em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano. Após a entrega, a Prefeitura de Embu das Artes ficará responsável pela manutenção e zeladoria do espaço.

Pablo Jacob/Governo de SP